18ª Reunião da Assembleia de Freguesia do Lumiar, Quadriénio 2021-2025

Reunião Ordinária

Moção

Requalificação do Nó: A resolução de um problema e a devolução da história

A Avenida Padre Cruz surgiu nas décadas de 1950 e 1960 como parte de um grande plano de expansão urbana e modernização da cidade, ligado sobretudo ao crescimento acelerado, quer da cidade, quer da zona a norte da cidade.

Foi projetada como via estruturante, ligando a Calçada de Carriche (então uma das principais entradas de Lisboa) quer ao centro da cidade, quer às zonas de Carnide e Pontinha. A construção desta via dividiu o núcleo histórico do Lumiar, criando uma barreira física entre duas zonas da Freguesia. Esta construção fez, também, como que a saída e a entrada na freguesia do Lumiar, na zona do centro do Lumiar, nomeadamente final da Alameda das Linhas de Torres e rua Manuel Valadares alterassem a fluidez de acessos. Com o aumento do volume de tráfego de periferia a utilizar a Avenida Padre Cruz, registou-se a necessidade de aumentar o número de faixas desta e de dar maior prioridade e tempo de passagem a esta via em prejudicando drástica e progressivamente

a população do Lumiar nas passagens entre os dois lados da Freguesia e nas entradas e nas saídas das zonas residenciais do centro do Lumiar.

No início deste século, a zona que hoje conhecemos como Alta de Lisboa, inicialmente ocupada por bairros sociais e zonas agrícolas dispersas, observou uma forte densificação habitacional. A criação de novos bairros, com expoente máximo nos últimos 5 anos, resulta no desenvolvimento de uma malha urbana que, sobretudo nas envolventes da Rua Manuel Valadares, Rua Snu Abecassis e Avenida David Mourão Ferreira, General Vasco Gonçalves e Carlos Paredes, passaram a aportar milhares de novos moradores e centenas de veículos a um sistema viário já de si deficitário.

O popularmente designado nó do Lumiar é, neste momento, um centro urbano disfuncional, devido ao impacto do seu sistema viário. Proporciona uma acessibilidade automóvel eficaz na ligação da periferia de Lisboa para dentro da cidade, mas sacrifica de sobremaneira os habitantes da Freguesia e não permite o uso confortável do espaço em que se insere, composto por elementos de valor histórico, patrimonial, cultural e administrativo.

Importa, pois, requalificar este nó viário, pondo em equilíbrio as diferentes forças nele presentes e permitindo a criação de um espaço público rico e de elevada qualidade para o Lumiar.

Este sistema viário é um entrave à vida de milhares de cidadãos, quer nas suas ligações de saída e de entrada na Freguesia, seja para irem trabalhar, seja para deslocações pendulares entre o Lumiar e Telheiras. Facilmente se registam períodos de 20 minutos para se percorrerem 300 metros nas horas de maior intensidade de trânsito.

O nó do Lumiar é também um enorme obstáculo a formas de mobilidade ligeira nas ligações entre o Lumiar e Telheiras.

Atenta às preocupações dos moradores desta zona do Lumiar, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão no dia 24 de setembro de 2025, solicita à Câmara Municipal de Lisboa:

1) Que esta proceda ao estudo e implementação de uma solução para a requalificação, num prazo de tempo adequado às expectativas dos milhares de moradores do Lumiar, através de desnivelamento do nó do Lumiar;
2) Que o resultado desse estudo permita que o “nó” deixe de funcionar como um sistema viário obsoleto e problemático, passando a operar como via de acesso direto na melhoria da ligação do extremo poente da Rua Professor Manuel Valadares com as entradas da Avenida Padre Cruz e com o Eixo Norte-Sul, reduzindo os congestionamentos e os tempos de espera, especialmente em horas de ponta;

3) Devolva ao Lumiar a ligação de continuidade da sua zona histórica, entre o Paço do Lumiar e a Estrada do Lumiar;
4) Permita mobilidade ligeira e pedonal entre as duas zonas da Freguesia, devolvendo a ligação suave e de qualidade entre as duas áreas segregadas pela Avenida Padre Cruz e a tipologia histórica da zona.

Mais delibera que esta Moção seja enviada ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e a Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa e a todos os grupos políticos representados, bem que a Junta de Freguesia do Lumiar a divulgue nos locais oficiais de informação aos cidadãos do Lumiar.

Lumiar, 24 de setembro de 2025

O membro representante da Iniciativa Liberal na Assembleia de Freguesia,

Carlos Marques Figueira